

PEIXES:

Salmo Trutta fario; Truta

Barbus barbus; Barbo

Cyprinus carpio; Carpa

Anguilla anguilla; Enguia

Leuciscus leuciscus; Escalo

Mexilhão do rio

Chondrostoma polylepis; Boga*

Capatão

Salmão

ESPÉCIES MIGRATÓRIAS DESAPARECIDAS:

Lampreia;

Sável.

INSECTOS:

"Alfaiate"

Libélula

(...) O Rio Paiva bem como toda a bacia em que se inscreve, reúne condições naturais de grande qualidade, bem como significativos valores sócio-culturais.

Da Serra da Lapa até ao lugar do Castelo onde se lança o Douro, caracteriza-se pela sua fisionomia e personalidade própria, em função do traçado, geomorfologia, paisagem e ocupação humana. Corre quase sempre num leito fundo e encaixado entre margens abruptas, descrevendo meandros pronunciados.

O conjunto dos valores faunísticos, florísticos, geológicos, paisagísticos, arquitectónicos, etnográficos e de recursos naturais justificam desde há muito a criação de uma área protegida.

Ao longo do seu curso há troços em que a qualidade da água não apresenta alterações significativas, sendo considerado um dos rios menos poluídos da Europa. Num país em que os rios se encontram na sua maioria poluídos, o Paiva apresenta-se como uma excepção à regra, com um caudal límpido.

No tocante às aves, mamíferos, répteis e anfíbios as espécies inventariadas pela sua diversidade e raridade, demonstram que estamos em presença de um dos últimos redutos da vida selvagem. No maciço

Gralheira-Montemuro, em zonas de maior isolamento e onde o coberto vegetal se encontra menos degradado, encontra refúgio o lobo, ainda que em número muito reduzido.

Quanto à flora estão recenseadas em toda a bacia, espécies com assinalado interesse, pela sua raridade ou distribuição bastante restrita (...)

Excerto da tomada de posição conjunta a propósito da eventual

Barragem no Rio Paiva, por:

Assoc. Cultural Jovem, Alvarenga - Arouca

Assoc. Defesa da Cultura Arouquense - Arouca

ADEP - Castelo de Paiva

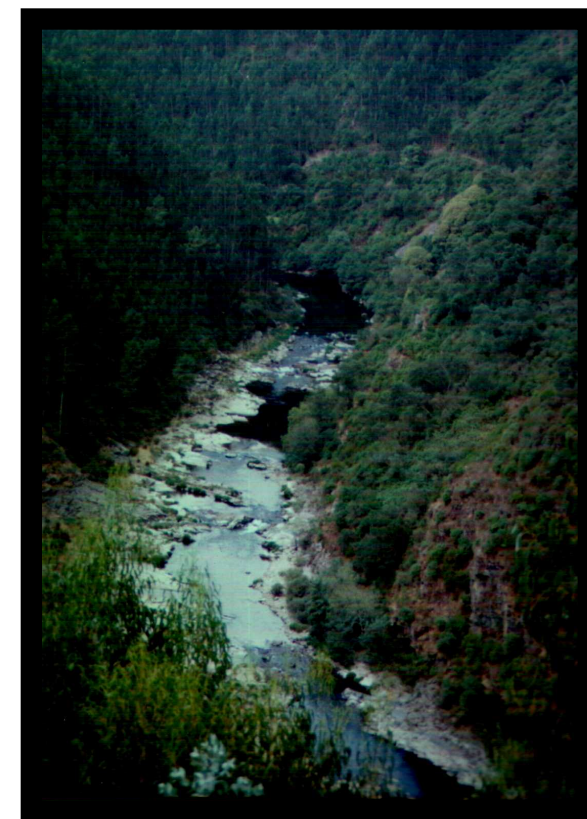
FAPAS - Fundo para a protecção dos Animais Selvagens

Design: João Vieira

ADEP 2000



(HABITAT NATURAL DA REDE NATURA 2000)



ALGUMAS ESPÉCIES DE FLORA E PEIXES

* - Espécies protegidas constantes do anexo II da Directiva Habitats - anexo B - II do Decreto Lei 140/99, de 24 de Abril

ESPÉCIES IDENTIFICADAS

Flora:

Dactylorhiza caramulensis Tyleca; Orquídea

Lonicera periclymenum L.; Madressilva

Cogumelo Amanita muscaria

Oenanthe crocata L.; Embude

Macrolepiota procera; Fistulina hepatica, "Língua de Vaca"; Cogumelos comestíveis

Dianthus hyssopifolius L. subsp. Hyssopifolius; Cravina

Erica umbellate Loefl. Ex. L.; Urze

Trametes versicolor; Cogumelo não Comestível, "Orelhas de Frade"

Drosera rotundifolia L.; Rorela, Orvalhinha

Hypericum androsaemum L.; Hipericão do Gerês

Tamuscommunis L.; Uva-de-cão - Norça Preta

Polygonum persicaria L.; Erva-pessegueira

Campanula rapunculus L.; Campainhas

Pilriteiro

Ormunia regalis L.; Feto-real

Verrucaria maura L.; Líquenes

Dedaleira Calluna Vulgaris Hull; Queiró/Urze

Populus Tremula; Populus nigra; p. alba; Choupos

Pinus pinea; p. Pinaster, p. Silvestris; Pinheiros

Celtis australis; Lodão

Fraxinus excelsiore; Freixo

Alnus vulgaris; Amieiro

Laurus nobilis; Loureiro

Salix alba; S. Actrocineria; S. Salvifolia; Salgueiros

Castanea sativa; Castanheiro

Acer monspessulaum; Bordo de Montepellier

Quercus pirenaica; O. robur; Carvalhos

Quercus suber; Sobreiro

Craetegos monogina; Espinheiro

Arbustus unedo; Medronheiro

Sambucus nigra; Sabugueiro

Prunus lusitanicus; Pereira brava

Betula celtiberica; Videiro

Buxus sempervirens; Buxo

Genistela tridentata; Carqueja

Erica arborea; E. Cineria; Urzes brancas

Centaurea micrantha ssp. Herminii*

Marmeleiro

Australia

Eucalipto

Plátano

Giesta

Nogueira

Acácia Mimosa

Plantas Aromáticas e Medicinais:

"Pelitária"

"Erva cavalinha"

"Rebenta Bois"

"Fel da Terra"

"Pinheirinha"

"Marcela"

"Cardo"

"Mentol"

"Funcho"

"Malva"

"Cidreira"

"Pelicão"

"Ruda"